



INOVADORES

A NOVA ERA DO CEO "EQUILIBRISTA": ESTRATÉGICO, EMPÁTICO E ACESSÍVEL

▶▶ Leia na página 8

O que não se fala, adoece — inclusive nas empresas

Nos últimos anos, casos de assédio, burnout, depressão, ansiedade e outros problemas emocionais deixaram de ser temas pontuais para se tornarem pauta constante nas organizações — e nas manchetes.

O que antes parecia “caso isolado” agora é visto pelo que sempre foi: um sintoma de ambientes corporativos doentes.

A nova NR-1, atualizada em 2024, reconhece essa realidade. Ela passou a exigir que riscos psicossociais — como assédio moral e sexual, sobrecarga de trabalho, pressões abusivas e relações tóxicas — sejam incluídos no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) de todas as empresas com vínculos CLT. Isso muda o cenário.

Mais do que atender a uma exigência legal, essa atualização representa uma virada cultural. A NR-1 se soma a outras iniciativas importantes, como a criação da CIPA+A (a CIPA com foco em assédio), demonstrando que o cuidado com a saúde emocional do trabalhador não é mais um gesto voluntário de empresas conscientes; trata-se sim de uma responsabilidade obrigatória.

Para quem já vive o dia a dia das organizações, nada disso é novidade. Adoecimentos ligados ao trabalho estão cada vez mais frequentes. Muitos colaboradores convivem com sintomas silenciosos: insônia, ansiedade, crises emocionais que não são vistos — ou pior, são normalizados.

E o problema não está apenas no excesso de tarefas. Ele está, sobretudo, no modelo de gestão. Líderes despreparados, metas desumanas, falta de escuta e uma cultura que valoriza a “produtividade a qualquer custo” são terreno fértil para o adoecimento psicológico.



Viviane Gago

Mesmo assim, o que mais escutamos é: “Aqui não tem isso”. Essa frase já virou um mantra em ambientes negacionistas. Só que fingir que o problema não existe não livra a empresa das consequências. Apenas adia o inevitável — e agrava os impactos.

Porque o que está em jogo não é apenas a saúde emocional dos colaboradores. É a reputação, a imagem institucional e a continuidade dos negócios, a conformidade legal.

A NR-1 começou a valer com caráter educativo em maio de 2025. Em maio de 2026, passa a ser fiscalizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, com penalidades que incluem multas, interdições, ações judiciais e até impacto em licitações e relações comerciais.

Mas muito antes da punição legal, vem o

custo humano: afastamentos por doença, queda na produtividade, alta rotatividade, perda de talentos e equipes emocionalmente exaustas. E esses números já estão aí.

Não basta oferecer sessões de meditação ou ginástica laboral. Se o ambiente continua tóxico, essas ações viram apenas maquiagem. A transformação precisa ser estrutural e comportamental.

A raiz está nos líderes. Pesquisas mostram que a maior parte das demissões voluntárias não ocorre por causa da empresa em si, mas por causa da liderança direta.

“As pessoas são contratadas pelas suas habilidades técnicas, mas são demitidas pelos seus comportamentos.” Como dizia Peter Drucker:

Cuidar da saúde mental dos trabalhadores não é mais apenas uma pauta do RH. É um esforço transversal, que exige comprometimento da alta liderança, políticas bem definidas, revisão de práticas de gestão, desenvolvimento de uma nova cultura e a demissão de líderes disfuncionais/despreparados.

Ambientes emocionalmente seguros não são um luxo. São hoje um fator decisivo para retenção de talentos, especialmente das novas gerações. Salário e benefícios ajudam, mas não bastam. As pessoas querem respeito, voz ativa e sentido no que fazem.

Se sua empresa ainda não começou esse movimento, o tempo está passando. A norma já existe, o cenário é claro e a cobrança — interna e externa — só tende a crescer.

E, se precisar de apoio nesse caminho, conte comigo.

(Fonte: Viviane Gago, advogada e consteladora pelo Instituto de Psiquiatria da USP (IPQ/USP) com parceria do Instituto Evoluir e ProSer e facilitadora pela Viviane Gago Desenvolvimento Humano).

Hype versus ROI: qual o devido lugar da Inteligência Artificial?

Todo mundo tem falado sobre os Agentes de IA, mas o que temos visto é que, no discurso, muitos nem sabem o que isso quer dizer. ▶▶

Construir carreira no mercado atual é saber lidar com desafios reais e cultivar conexões

Mercado de trabalho exige resiliência, autenticidade e inteligência emocional para enfrentar conflitos, inseguranças e transformar rejeições em oportunidades. ▶▶

Franquias brasileiras ainda pensam local, mas o futuro é global

O franchising brasileiro é reconhecido como uma força relevante no cenário internacional. Com mais de 3.500 marcas registradas e aproximadamente 200 mil unidades franqueadas em operação, o Brasil ocupa hoje a terceira posição no ranking global do setor, atrás apenas de Estados Unidos e China, segundo dados da ABF. ▶▶

A engenharia que transforma negócios

A engenharia de software deixou de ser apenas uma ferramenta de suporte para se tornar o coração da transformação digital. Não se trata mais de escrever linhas de código isoladas, mas de entender como cada algoritmo, cada sistema, cada decisão técnica impacta diretamente o resultado final de um negócio. Essa mudança de mentalidade não ocorreu da noite para o dia. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Reprodução

12 DE AGOSTO | 6:30 AS 12H

TAXTIC EXECUTIVO:
REFORMA TRIBUTÁRIA E IMPACTOS NO MERCADO

PALESTRAS

✓ GARANTA SUA INSCRIÇÃO

VAGAS LIMITADAS

Debater impactos da Reforma Tributária no ambiente fiscal e no mercado financeiro

A Reforma Tributária já está em andamento e deve transformar de forma significativa o ambiente fiscal, exigindo das empresas uma postura mais estratégica e capacidade de adaptação rápida. Para debater esse novo cenário com profundidade e foco prático, a Federação ASSESPRO-SP promove no dia 12 agosto, o “TAXTIC EXECUTIVO: Reforma Tributária e Impactos no Mercado”. O encontro, realizado em parceria com a LBZ Advocacia e a Fami Capital — o maior ecossistema independente de soluções financeiras —, será realizado presencialmente na unidade da Fami Capital, em São Paulo. O evento é voltado a executivos, CFOs, diretores jurídicos e tomadores de decisão que buscam compreender, com profundidade e aplicabilidade, os efeitos diretos da Reforma no setor produtivo e no mercado financeiro (<https://www.sympla.com.br/evento/taxtic-executivo-reforma-tributaria-e-impactos-no-mercado/3013272>).

▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

kemalbas_CANVA



R\$ 5 milhões em nova chamada para startups de Martech e Salestech

@A Start Growth, venture capital especializada em negócios de tecnologia, anunciou a abertura de um novo batch com foco exclusivo em startups das verticais de Martech e Salestech. A chamada iniciou em 3 de julho e seguirá com inscrições abertas até o dia 31. Ao todo, serão destinados até R\$5 milhões para as startups aprovadas no programa. O objetivo é identificar soluções escaláveis que otimizem processos de marketing e vendas, por meio de automação, inteligência de dados e tecnologias de relacionamento. Em Martech (Marketing Technology), o interesse está em plataformas voltadas à atração e nutrição de clientes como automação de campanhas, CRM, análise de dados de mercado e ferramentas para SEO e conteúdo (www.start-growth.com.br). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

A Outra Sala

Depois do crachá e antes do batom: a pausa que ninguém escuta (mas todas sentem)

Por Ana Luísa Winckler

▶▶ Leia na página 4

